



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

REUNIÃO REGIONAL CENTRO – OESTE / 1º CICLO – 2012

Data: 20 a 23 de março de 2012

Local: TERESINA - PI

Presentes:

Lista de presença em anexo

Redator:

Bruna Lelli Pamplona – Cored

Assuntos Tratados

Dr. Omer Pohlmann (Cored) iniciou sua apresentação abordando as responsabilidades do Plano de Trabalho e do Plano de Aplicação e apresentando seus atores. Enfatizou que este trabalho teve início a partir de uma exigência dos órgãos de controle, esclarecendo que o Plano de Trabalho é o início do processo, no qual a área técnica precisa informar o que irá realizar e o Plano de Aplicação é uma consequência do Plano de Trabalho, onde é demonstrada a forma que os recursos arrecadados serão utilizados.

Informou que alguns assuntos, referente à área de informática, foram delegados ao Sr. Ricardo Sigaud (Cored), que trabalhará em conjunto com o Sr. José Carlos Brandes (SURRS).

Comentou sobre a evolução da receita da RBMLQ – I referente aos exercícios 2004 a 2011 (Região e órgão delegados), informando que no ano de 2011 houve um crescimento de 22%. Destacou que receita de cronotacógrafo representa apenas 11% do serviço, solicitando que os órgãos delegados evidenciem a importância deste serviço junto à sociedade, já que esta receita deve representar 30% da arrecadação de serviço.

Exibiu a comparação da receita referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2011 e 2012. Ressaltou que a previsão mínima de crescimento para o ano de 2012 é de 10%, afirmando que as atividades de fiscalização em cronotacógrafo precisam ser intensificadas.

Apresentou o ranking de arrecadação total da RBMLQ – I (2004 a 2011), registrando as potencialidades da região Centro - Oeste (Goiás e Mato Grosso).

Apresentou, também, o ranking do percentual de cobertura de IPNA, classes III e IV, estados e capitais, propondo 60% como limite mínimo de cobertura e aproveitou para enfatizar que o trabalho não deve ser planejado em função do recebimento das diárias e sim para atender a sociedade.

Comentou acerca do ranking de realização/pactuação do Plano de Trabalho, referente aos meses de setembro a dezembro de 2011, registrando como percentual razoável de cobertura os índices de 90% a 110%.

Sr. Sérgio Maia (AEM – MS) afirmou que quando se fala em não cumprimento do plano não quer dizer falta de gestão ou falha no planejamento, lembrando que, às vezes, o não cumprimento do plano pode ser decorrente da não produção esperada, por parte dos fabricantes.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) ressaltou que o Plano de Trabalho está bem estruturado e sugeriu que este seja fechado todo dia 10, informando que este assunto será definido na próxima plenária.

Exibiu o quadro demonstrativo de fechamento do plano de trabalho, condicionando o envio do recurso ao fechamento do Plano. Sr. André Fofano (Cored) aproveitou para registrar que Tocantins e Goiás fecharam o plano com inconsistência na área da qualidade.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou acerca da análise da execução acumulada e mês a mês / físico e financeiro (setembro a dezembro de 2011), referente à verificação subsequente, exames de produtos pré - medidos, nº de ações - qualidade, nº de visitas - qualidade, nº de operações especiais - qualidade, fiscalização e jurídico, ressaltando a importância de se registrar todas as fiscalizações, inclusive as que não acusarem erro.

Sr. Clodoaldo Ferreira (IPEM – MT) afirmou que na ultima Reunião Plenária foi levantada a questão da contratação de pessoal, questionando sobre o que será feito. Dr. Omer informou que tem procurado sensibilizar todos os estados (governadores) sobre a importância da realização de concursos públicos e aproveitou para sugerir que os dirigentes apresentem o planejamento 2012 / 2013 aos seus respectivos governadores, colocando-se à disposição para apresentar o planejamento em conjunto com cada dirigente. Sr. Raimundo Parrião (Ipem – TO) aproveitou a oportunidade para solicitar que o Inmetro subsidie a empresa que vencer a licitação para a realização do concurso público.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou a respeito da produtividade no Plano de Trabalho, realçando a importância desta produtividade ser contemplada no concurso público.

Informou que o Inmetro receberá, no dia 2 de Abril de 2012, a visita da governadora do Rio Grande do Norte. Sr. Raimundo Parrião (Ipem – TO) sugeriu que o Inmetro convide todos os governadores para uma visita. Dr. Omer Pohlmann (Cored) esclareceu que há uma dificuldade de compatibilidade de agenda, mas que o Inmetro está com suas portas abertas para recebê-los a qualquer momento.

Sr. Willibaldo Junior (SURGO) solicitou que o Dr. Omer interceda, junto ao presidente do Inmetro, sobre a possibilidade dos servidores da SURGO, que ainda não tomaram posse, sejam chamados, uma vez que Goiás está precisando de novos servidores.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) esclareceu que, em relação ao planejamento, os casos são analisados separadamente, orientando que se deve chegar o mais próximo possível da realidade.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) apresentou os percentuais de execução de verificação de instrumentos, mercadorias pré – medidas, avaliação da conformidade, fiscalização e jurídico, referente aos meses setembro a dezembro de 2011(RBMLQ – I, região centro – oeste e estado por estado – região Centro-Oeste).

Com relação ao Plano de Aplicação, Dr. Omer Pohlmann (Cored) apresentou a análise da execução acumulada mês a mês (setembro a dezembro de 2011), a realização frente ao pactuado em receita, transferência e despesa e a participação de cada estado na região. Apresentou, ainda, a despesa estratificada (pessoal, custeio e investimento) e levantou a necessidade de pactuação mais próxima possível da realidade.

Ressaltou a importância das ferramentas de controle (Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e Prestação de Contas) serem enviadas até o dia 10 de cada mês e esclareceu o fato de algumas prestações ainda estarem em análise, ressaltando que isto não impedirá o repasse de recurso.

Exibiu os percentuais de despesa total (valores custeados pela receita de convênio + custeados pelo governo do estado) que traduzem a sustentabilidade dos órgãos delegados.

Comentou sobre a atenção especial que deve ser dada aos investimentos, ressaltando a qualidade dos gastos.

Sra. Patricia Sardenberg (Cored) informou que a nova versão do plano de aplicação já sanou algumas pendências.

Sr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) informou que cederá alguns equipamentos de informática e alguns veículos aos outros órgãos delegados, ressaltando que seu órgão realizou um razoável investimento.

Sr. Sérgio Maia (AEM – MS) propôs que o Inmetro organize um treinamento referente à lei de responsabilidade fiscal, visando às auditorias. Dr. Omer Pohlmann (Cored) sugeriu que seja feito no SGI um relatório sobre responsabilidade fiscal e afirmou que este relatório será apresentado na Plenária.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação informando que o SGI já possui várias bases de dados e módulos, ressaltando que o sistema orchestra e a base de arqueação de tanques também serão integrados nele.

Comentou sobre a transparência do sistema e sobre sua evolução, destacando que, desde o início a região Centro-Oeste acompanha, apoia e é participativa.

Falou sobre dificuldades atuais, lembrando que Tocantins está em fase preliminar de utilização do sistema.

Comentou acerca das inconsistências, destacando que a solução é providenciar uma melhor capacitação para a utilização do sistema na rede.

Apresentou o acompanhamento das implantações dos módulos no SGI, registrando que o Sr. Ricardo Sigaud (Cored) realizará um levantamento da situação atual do sistema (módulo a módulo) e levantará, ainda, a necessidade de capacitação.

Comentou a respeito da quantidade de equipamentos móveis em uso e não utilizados em 2012.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou sobre a existência de uma ata de registro de preço de coletores e impressoras, ressaltando que o órgão delegado que possuir disponibilidade de recurso deve fazer a adesão.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) informou que será preparada uma ata de registro de preço para notebook. Sr. José Autran (Audin) comentou que o tribunal de contas recomenda que os estados que desejam utilizar uma ata de registro de preços devem fazer uma pesquisa de preço antes de realizar a compra.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) informou que todo documento que acompanha uma GRU emitida deverá possuir a assinatura do Diretor Administrativo e Financeiro do órgão delegado.

Apresentou alguns resultados apurados no SGI, evidenciando a parte de inadimplência na área Jurídica, ressaltando que é um fator preocupante a pouca quantidade de processos para serem analisados da região Centro - Oeste. Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou sobre a necessidade de se verificar a quantidade de processos que chegam ao jurídico e quantos são homologados, destacando que este número deve ser sincronizado.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) comentou, ainda, sobre a inadimplência em serviços, oficinas de reparo (bombas medidoras) e produtos pré – medidos, referente ao ano de 2011.

Sr. Claudio Barreto discorreu acerca da comissão anual de inventário, comunicando que esta comissão é liderada pelo Sr. Luiz Henrique Machado (Diraf).

Solicitou que todos os órgãos delegados atualizem seus bens e informou que cada estado deverá constituir uma comissão, fazer o inventário e enviar ao Inmetro.

Registrou, ainda, que o Inmetro está sem contrato de gestão e que os órgãos delegados devem se ater ao comitê de contratação legal na dispensa de licitação.

Sr. José Autran (Audin) iniciou sua apresentação informando que o contrato de gestão está desatualizado e que o Inmetro foi agraciado com a tarefa de fazer uma prestação de contas diferenciada, onde deverá ser elaborado um relatório de gestão, no qual informações a atualização de dados deverá ser abordada.

Esclareceu a diferença entre a auditoria clássica e a auditoria de resultados.

Posteriormente, discorreu acerca dos relatórios das últimas auditorias realizadas nos estados da região centro - oeste, passando os principais itens dos relatórios de cada estado.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou sobre a criação da Rede de Consumo e Saúde (RCSS) que visa a capacitação à distância de representantes, autoridades sanitárias e de proteção do consumidor nas práticas atualmente existentes de sistemas de informação sobre segurança de produtos.

Informou que, no Brasil, houve criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre consumo seguro e saúde (RCSS – GT) que conta com a participação do Departamento de Proteção e Defesa do consumidor (DPDC), da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Inmetro, representado pela Dqual.

Informou, ainda, que este GT visa atuar no GT-América, que tem por objetivo coordenar, em nível federal, os debates a cerca do consumo seguro e saúde, disseminar e capilarizar os referidos debates para os estados e municípios.

Apresentou a proposta de atuação na RBMLQ – I e comentou sobre os eventos de capacitação previstos para 2012, destacando o seminário sobre consumo seguro e saúde, que será realizado em Brasília, no período de 27 a 28 de junho. Falou, ainda, sobre o curso Brasil de Pós-Graduação sobre Gestão de Sistema de Vigilância da Segurança de Produtos no Mercado, registrando que o

curso abordará a importância da captação de acidentes de consumo, da articulação local, as legislações e práticas dos estados envolvidos. Comentou, também, sobre a possibilidade de realização de etapa do curso no exterior (Espanha ou Estados Unidos) e sobre as etapas virtual e presencial.

Sr. Bruno Amado (Dimel) discorreu acerca dos indicadores do processo de auditoria técnica do controle metrológico executado pela RBMLQ – I, informando que as auditorias visam verificar a conformidade das operações do controle metrológico legal executado pela RBMLQ – I.

Exibiu a quantidade de não conformidades em toda a RBMLQ – I, por região e estado por estado (Centro – Oeste), durante o período de 2008 a 2011.

Demonstrou as não conformidades por escopo (oficinas permissionárias, IPNA, pré – medidos, marca de verificação, bomba medidora) e as não conformidades corrigidas dos estados da região Centro - Oeste.

Na sequência, comentou sobre a rastreabilidade dos padrões da RBMLQ – I, expondo a metodologia de execução que será utilizado pela Dimel, através do Projeto Laboratório Móvel, que tem o objetivo de realizar a calibração dos padrões de massa da RBMLQ i, distribuídos pelo território nacional, de forma a garantir a uniformidade das medições.

Exibiu o levantamento das informações acerca da quantidade de caminhões, identificando seus responsáveis, da quantidade dos pesos de 20kg, 200kg e 500kg, apresentando, através de fotos, o seu estado de conservação, do local onde poderão ser realizadas as calibrações e da infraestrutura do mesmo, aa quantidade e capacidade máxima das balanças (laboratório pré – medidos) e da quantidade e classe dos padrões se serviços de verificação de 1g a 20 kg.

Esclareceu, ainda, que a rota foi estabelecida de acordo com necessidade de calibração dos padrões dos estados. Sr. Sérgio Maia (AEM – MS) registrou que seria mais fácil deixar os pesos preparados se houvesse um procedimento pré-determinado.

Sr. Bruno Amado (Dimel) falou, ainda, sobre a realização de treinamento para os especialistas que participarão das calibrações dos padrões pelo território nacional ao longo do ano de 2012, informando que este trabalho terá início em Abril de 2012.

Dando continuidade, Sr. Bruno Amado (Dimel) exibiu os índices de reprovação (verificação eventual) em bomba medidora e IPNA até 500 kg.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) ressaltou que há uma grande diferença dos índices de reprovação de cada estado, informando que é preciso avaliar o percentual de reprovação no planejamento.

Sr. Bruno Amado (Dimel) comentou sobre a verificação de cronotacógrafo, apresentando sua evolução e registrando que, atualmente, existem 150 postos de ensaios credenciados (+ RBMLQ – I) e que 13 estão localizados na região Centro – Oeste.

Falou sobre as operações especiais, informando que 27 postos tiveram materiais apreendidos por suspeita de fraude (indício de fraude em 3 estados) e 40% apresenta inserção de componentes estranhos.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) aproveitou a oportunidade para registrar que a questão referente à GRU gerada pelo sistema orquestra está sendo tratada.

Sr. Sérgio Maia (AEM – MS) apresentou o ranking da receita arrecada de órgão delegado, de acordo com o número de habitantes, PIB e quantidade de municípios (separadamente), comparando os índices de arrecadação.

Sr. Sérgio Maia sugeriu o estabelecimento de um processo mais simplificado de autorização de postos de ensaios, ficando acordado que este assunto será tratado no encontro técnico da Dimel. Dr. Omer Pohlmann (Cored) que, desde que se atenda aos requisitos técnicos, todos os postos estão sendo autorizados.

Sr. Clodoaldo Ferreira (IPEM – MT) abordou a demora da Cored para analisar os planos. Dr. Omer Pohlmann (Cored) esclareceu que mesmo que o relatório apresente irregularidades, os recursos são repassados até a análise final dos meses e devolução. Sra. Patricia Sardenberg (Cored) esclareceu que os recursos são transferidos mesmo para aqueles órgãos delegados cujos planos estão sob análise do Inmetro.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) sugeriu que seja levado para aprovação na Plenária os sobre os prazos de resposta à devolução do plano de 5 dias úteis e, ainda, que os planos de trabalho e aplicação devem ser enviados à Cored até o dia 10 de cada mês.

Sr. Claudio Barreto (Diraf) ressaltou que o recurso só poderá ser liberado se as prestações de contas estiverem em dia.

A reunião foi encerrada e deu-se início a elaboração dos Planos de Trabalho de Aplicação, para posterior aprovação.

Ficou acordado que a Reunião Regional Centro - Oeste / 2º ciclo 2012 será realizada no estado de Goiás, na cidade de Goiânia.

Próxima Reunião:

Data: 28 a 31 de agosto de 2012

Local: Goiânia / GO